



BANDEIRA VERMELHA

O BOLETIM COMUNISTA

ANO 1 • 19 DE MAIO DE 2021 • nº 4

TIRAGEM POPULAR DO DIÁRIO CAUSA OPERÁRIA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

TRABALHADORES PEDEM GREVE POR VACINA E CONTRA A PARALISIA SINDICAL



Assembleia cheia indica greve - Fonte: Sinpro-JF

Os trabalhadores portuários decidiram adiar para o próximo dia 1º de junho a discussão sobre uma greve da categoria por vacina contra a COVID-19. Mais uma vez, as direções sindicais burocráticas e pelegas conseguiram conter as bases. Mas o fato também indica uma situação explosiva.

A categoria está pressionando as direções por uma mobilização efetiva. Não houve acordo sobre a decisão. Os sindicatos e federações portuárias deveriam decretar greve imediata, pois os trabalhadores correm risco diário de morte - muitos já se

infectaram, outros tantos já vieram a óbito.

Não apenas os portuários, mas diversas outras categorias apresentam sinais de mobilização. A pressão é muito grande sobre os metroviários, petroleiros e funcionários dos Correios. A pressão é muito grande, inclusive, sobre a CUT e as direções dos partidos e movimentos de esquerda.

Tanto é que, na semana passada, as principais organizações da esquerda decidiram voltar às ruas, após mais de um ano paralisadas. O grande ato nacional de 1º de Maio na Praça da Sé, em São Paulo, foi um fator funda-

mental para empurrar a esquerda de volta para as ruas.

Mas a classe operária precisa de uma mobilização imediata. Ela vê essa necessidade, diante da falta de vacinas com cerca de 500 mil mortos no País. Diante do aumento da fome e do desemprego, ela sente a necessidade de auxílio emergencial de ao menos um salário mínimo e redução da jornada de trabalho para 35 horas semanais.

É preciso que os portuários e as outras categorias façam assembleias presenciais e decretem greve já. Por vacina, auxílio emergencial, redução da jornada e Fora Bolsonaro!



**NEM POBRES
NEM NEGROS SÃO
VACINADOS**



**PARA A BURGUESIA,
MAIOR INIMIGO É
LULA**

A FARSA DA VACINAÇÃO

NEM POBRES NEM NEGROS SÃO VACINADOS

Pesquisas oficiais reconhecem a discrepância na vacinação de pobres e ricos, brancos e negros

Uma pesquisa realizada na cidade de Goiânia, capital de Goiás, apresenta bem o quadro de desigualdade social e, por consequência, racial, na aplicação da vacina contra a COVID-19 no Brasil.

No Setor Marista, região da cidade na qual a maioria dos moradores é branca e 18% é negra, a prefeitura vacinou 13% dos habitantes. No Parque Bom Jesus, bairro operário, onde 70% da população é negra, apenas 2% dos moradores foram vacinados.

Essa é a realidade em todo o País. Es-

tudos anteriores em outras cidades, como São Paulo, também demonstraram que os negros, na prática, não são vacinados, assim como a população da periferia em geral.

Em bairro negro, só 2% foram vacinados

Os pobres não são vacinados. Segundo os dados da própria burguesia, apenas 8% da população foi imunizada. Vemos, no entanto, políticos, empresários, banqueiros e serviços da burguesia recebendo a vacina. Mesmo que tenham que viajar para o exterior, pois têm dinheiro para isso. Para o povo, o destino é a morte.

A realidade para os negros e pobres do País é muito diferente do apresentado nos canais de televisão. Qualquer um que mora ou frequente uma favela ou um bairro humilde sabe que não há sequer EPIs. Não há máscara. Menos ainda testes ou vacinação.

Os trabalhadores precisam se mobilizar, e os sindicatos e movimentos populares, bem como os partidos da esquerda, precisam organizar essa mobilização. Uma ampla mobilização por vacina para todos com quebra das patentes, auxílio emergencial de ao menos um salário mínimo.

CIRO ABUTRE ESCANCARA

PARA A BURGUESIA, MAIOR INIMIGO É LULA

Se terceira via não vier, capitalistas apoiam Bolsonaro contra Lula

O golpista e abutre Ciro Gomes voltou a atacar ferozmente o ex-presidente Lula. “Vou pra cima de Lula, maior corruptor da história brasileira”, rosnou o político direitista, em entrevista ao jornal Valor Econômico, do Grupo Globo.

“Quem arreventou a economia brasileira, as contas do País foi o Lula, o lulopetismo”, completou aquele que não engana mais ninguém fingindo-se de progressista.

Ciro Gomes quer ser o candidato da burguesia. E, para isso, expressa nitidamente a posição dessa classe. Diz ser uma terceira via, um candi-

dato contra Lula e Bolsonaro. Mas ataca apenas o líder petista.

E mais: ao mentir descaradamente dizendo que quem quebrou o Brasil foram Lula e o PT, Gomes justifica o próprio golpe de 2016 - exatamente com o mesmo discurso da direita e da extrema-direita. Assim, não houve golpe, não foi a Lava Jato, Moro, Temer e Bolsonaro que quebraram e arruinaram o Brasil, mas sim a esquerda.

Na semana passada, o jornal reacionário O Estado de S.Paulo publicou um editorial na mesma linha. Nele, o diário dizia ser a eleição entre Bol-

sonaro e Lula um “cenário sombrio”. Mas seu conteúdo é todo uma artilharia pesada apenas contra Lula.

Ciro Gomes e o Estadão expressam exatamente a posição da burguesia golpista, a quem eles servem. Nem Lula, nem Bolsonaro - dizem os capitalistas. Mas, já percebendo que será difícil encontrar uma terceira via, tudo indica que ela precisará apoiar Bolsonaro para evitar um retorno da esquerda ao governo. Por isso os ataques a Lula. “Nem Lula, nem Bolsonaro. Mas Lula de jeito nenhum!” - eis a posição do imperialismo.

ESCANEE O QR CODE E COLABORE COM O BANDEIRA VERMELHA



 **DCO**
O JORNAL DA
CLASSE OPERÁRIA,
DESDE 2003:
CAUSAOPERARIA.
ORG.BR

 **TIÇÃO**
PROGRAMA DE PRETO

AO VIVO TODA
5ª-FEIRA, ÀS 19 HORAS
NO YOUTUBE